

Página inicial
LINK MENTE – CÉREBRO ou
CASO NEURONAL DE PSICOCINESE

Geraldo S. Sarti
Jan/ 2008

“O cérebro codifica matematicamente
as informações da consciência vindas
de uma outra dimensão”

Karl Pribram
Neurocientista, PhD

CONCEITOS – CHAVE

PSICONS: Partículas – ondas mentais de informação semântica; são funções de onda planas associadas a partículas de massa em movimento imaginário – matemática e mais rápidas que a luz

LINK: Forma de transmissão, informacional e energética simultaneamente, da consciência para a matéria ou vice-versa ou entre consciências. É a origem dos fenômenos parapsicológicos.

FACILITAÇÕES: Técnicas utilizadas nos experimentos parapsicológicos, sob verificação estatística e monitoramento eletroencefálico, que proporcionam alterações nos estados de consciência e favorecem o surgimento dos fenômenos em qualquer ser biológico e em sua atuação sobre o ambiente, seja ele material ou mental.

FATORES DE REDUÇÃO: Qualquer atividade do sistema nervoso que evita a eclosão desenfreada dos fenômenos parapsicológicos. Seu funcionamento afasta provisoriamente os prejuízos evidentes à sobrevivência das espécies devido à desorganização geral do córtex, que seria provocada caso eles não agissem, causando movimentos involuntários espásticos, mio e tônico-clônicos convulsivos.

FENÔMENOS PARAPSIOLÓGICOS (PSi): Em geral, clarividência, telepatia, precognição e psicocinese e suas várias combinações. Admite-se serem estes os fenômenos PSi básicos. Eles violam as leis da conservação, o princípio da incerteza de Heisenberg, a lei da causa e efeito e a 2ª lei da termodinâmica, clássica ou quântico-estatística, de aumento da entropia ou da probabilidade de estados energéticos em sistemas mecânicos irreversíveis funcionando isoladamente do ambiente (sistemas fechados e demônio de Maxwell).

INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2008 estava lendo o Scientific American, 2ª Edição Especial, Brasil – Portugal, “Segredos da Mente”, provavelmente de 2007 (não encontrei a data da publicação), e me deparei com o artigo de David J. Chalmers, matemático, PhD, “O Enigma da Consciência”.

Chalmers, que criou os qualia cerebrais para tentar compreender a estrutura da consciência dos seres biológicos conclui uma derivação da “década do cérebro” (final do séc. XX) que, apesar dos avanços da neurociência e das especulações físico-quânticas entre possíveis interações da mente com o cérebro, o problema do link mente-cérebro ou consciência-sistema nervoso, não foi ainda solucionado.

O autor toca no ponto-chave de que a questão do cérebro é um problema “fácil”, mesmo com toda a complicação tecnológica que ele carrega, e designa, em contrapartida, a consciência como um problema de difícil (ou impossível) compreensão por nós próprios que a possuímos e a descrevemos.

Ele aponta a psicofísica como uma forma epistemológica para se chegar ao cerne da questão.

LINK MENTE-CÉREBRO

Porém, em outubro de 2007, à semelhança do conhecido efeito Compton (choque fóton-elétron em repouso), pude verificar no papel que a colisão entre psicon e um neurônio, se possível, e identicamente ao que fez Compton com um fóton e um elétron, ou, o que é o mesmo, o estabelecimento de um link mente-cérebro, psicon e neurônio de mesmas massas em repouso, conduzia a uma alteração no movimento do neurônio (um caso particular do choque do psicon com uma partícula material ou com um objeto pesado – Psicocinese?)

O link psicocinético para uma partícula em repouso ocorre desde que a velocidade final não seja superior a $\sqrt{\frac{3}{2}}$ c, sendo c a velocidade da luz.

Fato é que a célula encefálica adquire outra vibração diferente da inicial. Este link mente-cérebro deve ser entendido como psicofísico como o próprio Chalmers sugeriria ou, dito de outra maneira, o link: é informacional e energético. Informacional na origem psicônica do fenômeno e energético no que respeita à variação de energia do neurônio. A transposição da reação psicon célula indica que qualquer variação energética sob comando da consciência espontânea no cérebro, pode ser creditada à ação de uma consciência, que viola a velocidade da luz de forma inequívoca como mostram os meus cálculos com a aplicação da colisão informação-matéria à massa neuronal corrigida relativisticamente.

A aplicação em seguida de Bohr, $E' - E = hf$, no caso original que era para o fóton absorvido por um átomo-elétron orbital (salto quântico) pode ser feita para variações energéticas associadas a ondas planas que como consequência natural de suas frequências e comprimentos de onda constantes e determinados representam a partícula – vácuo de massa mais veloz que a luz (psicon). Ocupam todo o espaço-tempo com probabilidade máxima.

Nesse caso, a fórmula acima fica modificada para neuro - psicon link $E' - E = hf$ sendo h a constante de Planck, E' e E as energias totais final e inicial do neurônio e f a frequência do psicon onda.

Entende-se que a variação do movimento do neurônio resultou da absorção de um neuro psicon. O neurônio variou sua energia em $E' - E$ correspondente ao neuro-psicon como onda plana de frequência f.

Realinhando a metodologia empregada posso repetir:

A – Choque de um neuro psicon da consciência mais veloz que a luz com um neurônio cerebral.

B – Micro alteração do movimento vibracional do neurônio cerebral.

C – A variação de energia devido à variação no estado de movimento da célula nervosa equivale à energia de uma função de onda plana associada ao neuro psicon.

LINK MENTE – MATÉRIA

O fenômeno parapsicológico do link mente-cérebro pode ser estendido a partículas e objetos materiais que não os neurônios.

Estaríamos frente a uma psicocinese na pura acepção psicofísica do termo, embora a natureza interna ao processo deva ser considerada como não explicada. Tanto pode ser uma conexão informacional – quântica (Horta Santos), como um fenômeno de crescimento estatístico da ordem (violação da 2ª lei termodinâmica) ou como encurvamento geodésico local do espaço – tempo (Sarti), três visões parecidas intrínsecas à psicocinese.

Do ponto de vista exclusivamente físico, pode-se passar automática e diretamente de uma massa “ainda que imaginária matemática” para uma onda plana.

O caso da célula nervosa é uma particular expressão do link – mente - matéria geral:

link



Sendo o 1º termo a energia de Einstein imaginária: i é a raiz quadrada de -1 e a velocidade embutida na equação supera a da luz, sendo m a massa em movimento do psicon.

DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA PENSADA

Os estados de vácuo da parapsicologia e da psicologia transpessoal, verdadeiras ampliações da consciência devidas a alterações eletrográficas que representam no sistema nervoso central um abaixamento da atividade cortical ou uma facilitação parapsicológica, seja por relax ou por privação sensorial não ocorreram na reação

imaginada de absorção do neuro psicon e os fatores de redução que obliteram a psicocinese também não teriam sofrido qualquer alteração que pudesse vir a comprometer o tônus muscular e as vias eferentes da periferia de um cérebro supra consciente (Ronaldo Dantas).

A psicocinese teria ocorrido de forma “natural”, sem espasmo controlado e externalização do link (Sarti). Porém, pode ser que a arquitetura gráfica normal do sistema nervoso ainda não tenha sido completamente entendida, mesmo com o desenvolvimento tecnológico dos tomógrafos super sensíveis de antipartículas (PET), ou eletroencefalógrafos de alta impedância como imaginado por Horta Santos ou por ressonância magnética nuclear (NMR)

CONSIDERAÇÃO FINAL

Fica para o leitor a interessante pergunta afirmativa de Chalmers no fim do seu artigo: Se não se puder prever a estrutura precisa da nossa experiência consciente a partir dos processos físicos em nossos cérebros, é possível que teorias fundamentais alternativas sejam desenvolvidas. Assim, poderemos um dia resolver o maior mistério da mente.

MINHAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Parapsicologia e Psicofísica – GERALDO S. SARTI - WZ – Brasil – 1980.
Tópicos Avançados em Parapsicologia – GERALDO S. SARTI - EGUSA – Brasil. 1987.
Psicons – GERALDO S. SARTI - ABRAP – Brasil 1991.
Curas por Meios Paranormais – RONALDO DANTAS LINS FILGUEIRA – IPPP/ASPEP – Brasil 1995.
O Tempo e a Mente – J.J. HORTA SANTOS– Nova Era - Record – Brasil 1998.

REFERÊNCIAS DO CHALMERS

The nature of consciousness: philosophical debates. Organized por NED JOEL BLOCK, Owen Flanagan e Güven Güzldere. Mit Press, 1996.
The conscious mind: in search of a fundamental theory - DAVID J. CHALMERS. Oxford University Press, 1997.
Explaining consciousness: the hard problem. Reedição. Organized por JONATHAN SHEAR. MIT Press, 1999